

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADA A ASSISTÊNCIA EM SAÚDE Av. Prof. Mario Rubens Guimarães Montenegro s/n – Unesp – Campus de Botucatu CEP 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6037 / FAX (14) 3811-6179 E-mail <a href="mailto:cciras@fmb.unesp.br">cciras@fmb.unesp.br</a>	<b>POP CCIRAS 001 – Pág.: 1 / 4</b>
		<b>Emissão: 20/08/2010</b>
<b>MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DA CCIRAS</b>		<b>Revisão nº: 02</b>
		<b>Última Revisão: 13/12/2018</b>
<b>POP CCIRAS 001 – UTILIZAÇÃO DO DISPOSITIVO DE SISTEMA FECHADO PARA ACESSO VASCULAR</b>		

## PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO Nº 001 – UTILIZAÇÃO DO DISPOSITIVO DE SISTEMA FECHADO PARA ACESSO VASCULAR

**1. OBJETIVO:** Redução do risco de infecção relacionada à assistência em saúde (IRAS) de corrente sanguínea associada a cateteres e proteção do profissional de saúde contra fluídos corporais.

**2. ABRANGÊNCIA:** Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem, Médicos.

### **3. MATERIAL E RECURSOS NECESSÁRIOS:**

**3.1. Equipamento de Proteção individual (EPIS):** Luvas de procedimento, óculos de proteção, máscara descartável.

**3.2. Materiais Específicos para o procedimento:** Dispositivos de sistema intravenoso fechado, almotolia de álcool 70%, recipiente com bolas de algodão; 1 seringa; 1 ampola de soro fisiológico a 0,9%; 1 bandeja.

### **4. PROCEDIMENTOS:**

1. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
2. Providenciar os materiais;
3. Reunir os materiais na bandeja;
4. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
5. Preparar a seringa com 10 ml de SF0,9%, mantendo a agulha conectada e a extremidade protegida com a tampa e com o invólucro do material;
6. Dirigir-se ao leito do paciente;

<b>Elaboração:</b> Elaine Silva de Freitas, Érika Cibele Pereira Pavan, Adriana Estela Biasotti Gomes e Sílvia Eduara K. de Albuquerque.	<b>Aprovação: Presidente CCIRAS e Chefia de Gabinete:</b> Carlos Magno C. B. Fortaleza, Prof. Dr José Carlos Trindade Filho
<b>Revisão:</b> Dagmar Aparecida Eburneo Ripoli, Adriana Estela Biasotti Gomes, Elaine Silva de Freitas, Érika Cibele Pereira Pavan, Márcia Cercal Fernandes.	<b>Assessoria Gestão da Qualidade:</b> Prof. Dra Maria Justina D.B. Felipe, Tatiane B. Rossi Benvenuto, Márcia Cercal Fernandes

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADA A ASSISTÊNCIA EM SAÚDE Av. Prof. Mario Rubens Guimarães Montenegro s/n – Unesp – Campus de Botucatu CEP 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6037 / FAX (14) 3811-6179 E-mail <a href="mailto:cciras@fmb.unesp.br">cciras@fmb.unesp.br</a>	<b>POP CCIRAS 001 – Pág.: 2 /4</b>
	<b>MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DA CCIRAS</b>	<b>Emissão: 20/08/2010</b>
		<b>Revisão nº: 02</b>
		<b>Última Revisão: 13/12/2018</b>
<b>POP CCIRAS 001 – UTILIZAÇÃO DO DISPOSITIVO DE SISTEMA FECHADO PARA ACESSO VASCULAR</b>		

7. Colocar a bandeja na mesa de cabeceira;
8. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
9. Perguntar para o paciente e /ou acompanhante: “Qual seu nome completo?”, “Qual é sua data de nascimento?”, “Sabe seu número de registro hospitalar?”;
10. Conferir os dados da pulseira de identificação com os dados relatados;
11. Conferir o registro hospitalar que consta na pulseira;
12. Explicar o procedimento ao paciente e/ou acompanhante;
13. Realizar higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
14. Colocar os óculos de proteção e máscara descartável,
15. Calçar luvas de procedimento;
16. Fechar o clamp do acesso;
17. Proceder a desinfecção da cânula (torneirinha) ou da extremidade e corpo do extensor intermediário de duas ou mais vias (Polifix®), com algodão embebido em álcool 70INPM, realizando movimentos giratórios de fricção por 15 segundos;
18. Remover a tampa protetora da torneira ou extensor intermediário de duas ou mais vias (Polifix®) ou cânula (torneirinha);
19. Conectar o dispositivo de sistema fechado para acesso vascular, inserindo o luer e girando-o até conseguir uma conexão segura, sem apertar demais;
20. Realizar desinfecção do dispositivo com algodão embebido em álcool 70 INPM, realizando movimentos giratórios de fricção por 15 segundos;
21. Retirar a agulha da seringa de 10ml com SF0,9%;
22. Conectar a seringa de 10ml com SF0,9%, na extremidade do dispositivo de sistema fechado, ajustando-a adequadamente para evitar vazamentos e após gire até conseguir uma conexão segura;
23. Realizar o flushing pulsátil com a infusão de SF0,9% com volumes de 5 ml para acessos periféricos e 10 ml para cateteres centrais em bolus de 1ml (administrar

<b>Elaboração:</b> Elaine Silva de Freitas, Érika Cibele Pereira Pavan, Adriana Estela Biasotti Gomes e Silvia Eduara K. de Albuquerque.	<b>Aprovação: Presidente CCIRAS e Chefia de Gabinete:</b> Carlos Magno C. B. Fortaleza, Prof. Dr José Carlos Trindade Filho
<b>Revisão:</b> Dagmar Aparecida Eburneo Ripoli, Adriana Estela Biasotti Gomes, Elaine Silva de Freitas, Érika Cibele Pereira Pavan, Márcia Cercal Fernandes.	<b>Assessoria Gestão da Qualidade:</b> Prof. Dra Maria Justina D.B. Felipe, Tatiane B. Rossi Benvenuto, Márcia Cercal Fernandes

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADA A ASSISTÊNCIA EM SAÚDE Av. Prof. Mario Rubens Guimarães Montenegro s/n – Unesp – Campus de Botucatu CEP 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6037 / FAX (14) 3811-6179 E-mail <a href="mailto:cciras@fmb.unesp.br">cciras@fmb.unesp.br</a>	<b>POP CCIRAS 001 – Pág.: 3 / 4</b>
	<b>MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DA CCIRAS</b>	<b>Emissão: 20/08/2010</b>
		<b>Revisão nº: 02</b>
		<b>Última Revisão: 13/12/2018</b>
<b>POP CCIRAS 001 – UTILIZAÇÃO DO DISPOSITIVO DE SISTEMA FECHADO PARA ACESSO VASCULAR</b>		

1ml, breve pausa, administrar mais 1ml, até concluir 5ml) para remoção de depósitos;

24. Realizar 1 flush único com os 5ml restante, com pressão positiva no momento da desconexão para minimizar o refluxo de sangue para dentro do dispositivo de acesso vascular;
25. Retirar a seringa;
26. Realizar a desconexão do dispositivo segurando-o e girando a seringa para remoção;
27. Colocar o material utilizado na bandeja;
28. Manter a unidade em ordem e o paciente confortável;
29. Descartar os materiais utilizados em local adequado;
30. Retirar as luvas de procedimento;
31. Realizar higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
32. Retirar máscara descartável e óculos de proteção;
33. Calçar luva de procedimento na mão dominante;
34. Desprezar os materiais em local apropriado com a mão dominante;
35. Lavar a bandeja e óculos de proteção com água e sabão, após secar e friccionar álcool 70INPM e guardar em seus locais;
36. Retirar a luva de procedimento, desprezando em local apropriado;
37. Realizar higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);

**5. CONTINGÊNCIA:** Não se aplica

**6. OBSERVAÇÕES:**

1. Colocar o dispositivo de sistema fechado para acesso vascular, na saída do acesso central e em todas as extremidades (dânulas e extensores intermediários de duas ou mais vias).

<b>Elaboração:</b> Elaine Silva de Freitas, Érika Cibele Pereira Pavan, Adriana Estela Biasotti Gomes e Sílvia Eduara K. de Albuquerque.	<b>Aprovação: Presidente CCIRAS e Chefia de Gabinete:</b> Carlos Magno C. B. Fortaleza, Prof. Dr José Carlos Trindade Filho
<b>Revisão:</b> Dagmar Aparecida Eburneo Ripoli, Adriana Estela Biasotti Gomes, Elaine Silva de Freitas, Érika Cibele Pereira Pavan, Márcia Cercal Fernandes.	<b>Assessoria Gestão da Qualidade:</b> Prof. Dra Maria Justina D.B. Felipe, Tatiane B. Rossi Benvenuto, Márcia Cercal Fernandes

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADA A ASSISTÊNCIA EM SAÚDE Av. Prof. Mario Rubens Guimarães Montenegro s/n – Unesp – Campus de Botucatu CEP 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6037 / FAX (14) 3811-6179 E-mail <a href="mailto:cciras@fmb.unesp.br">cciras@fmb.unesp.br</a>	<b>POP CCIRAS 001 – Pág.: 4 /4</b>
		<b>Emissão: 20/08/2010</b>
<b>MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DA CCIRAS</b>		<b>Revisão nº: 02</b>
		<b>Última Revisão: 13/12/2018</b>
<b>POP CCIRAS 001 – UTILIZAÇÃO DO DISPOSITIVO DE SISTEMA FECHADO PARA ACESSO VASCULAR</b>		

2. Não utilizar agulha em hipótese alguma.
3. Trocar os dispositivos de sistema fechado, após infusão de hemoderivados (cada bolsa).
4. Trocar os dispositivos de sistema fechado a cada infusão de nutrição parenteral total.
5. Realizar a troca de dispositivo de sistema fechado a cada 96 horas em adulto.
6. Realizar a troca de dispositivo de sistema fechado em crianças somente se obstrução e sujidade.
7. Utilizar o volume de no mínimo duas vezes o prime do sistema de infusão (cateter+extensor+conector).

## **7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. Guidelines for the **Prevention of Intravascular Catheter-Related Infections**, CDC. 2011.
2. **Manual de orientações e critérios diagnósticos**. Sistema de vigilância epidemiológica das infecções hospitalares do Estado de São Paulo. Secretaria de Estado de São Paulo. CVE. 2011. 5.
3. Brasil-Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Ministério da Saúde. **Medidas de Prevenção de Infecção de Corrente Sanguínea**. Brasilia: cap. 03, pag.77-101, 201. ANVISA-2017
4. Webster J; Rickard C M; Wales M C, Marsh N et al. **New Routine versus clinically indicated replacement of peripheral catheters**. Lancet 2012; pag.1066-1074
5. Bertoglio S, Rezzo R, Merlo FD et al. **Pre-filled normal syringes to reduce totally implantable venous access device-associated bloodstream infection: a single institution pilot study**. J Hosp Infec. 2013; pag.84;85-8.
6. Ferroni A Gaudin F Guiffant G et al. **Pulsative flushing as a strategy to prevent bacterial colonization of vascular access devices**. Med Devices (Auckl) 2014; vol 7; pag. 379 a 383.

<b>Elaboração:</b> Elaine Silva de Freitas, Érika Cibele Pereira Pavan, Adriana Estela Biasotti Gomes e Silvia Eduara K. de Albuquerque.	<b>Aprovação: Presidente CCIRAS e Chefia de Gabinete:</b> Carlos Magno C. B. Fortaleza, Prof. Dr José Carlos Trindade Filho
<b>Revisão:</b> Dagmar Aparecida Eburneo Ripoli, Adriana Estela Biasotti Gomes, Elaine Silva de Freitas, Érika Cibele Pereira Pavan, Márcia Cercal Fernandes.	<b>Assessoria Gestão da Qualidade:</b> Prof. Dra Maria Justina D.B. Felipe, Tatiane B. Rossi Benvenuto, Márcia Cercal Fernandes